

NOME: GABRIELY LOZE GROSSI

TÍTULO: OS ENTRELAÇOS DA TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DO ALUNO COM TEA

AUTORES: MARIA EMILIA MARTINS BARONI, GABRIELY LOZE GROSSI, MARIA EMÍLIA MARTINS BARONE, GABRIELY LOZE GROSSI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: AUTISMO, MEDIAÇÃO, EDUCADOR

RESUMO

O projeto de extensão 2018 "Os entrelaços da Teoria e Prática na formação do Educador do aluno com TEA", se consolida em parceria entre a UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais) e a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Carangola.

As ações do projeto promovem a vivência de situações de aprendizagem em que a prática e a teoria se entrelaçam, oferecer contribuição para a formação dos graduandos e professores envolvidos na educação de alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista). A participação ativa das políticas públicas e educacionais numa reflexão dialógica com as escolas e pais, atendendo às legislações vigentes ligadas ao atendimento a esses sujeitos. Possibilitando uma maior facilidade do processo de inclusão no ensino regular.

Devido ao aumento da proporção de autistas nas escolas e instituições, se faz de grande relevância, pois não se tem professores preparados para esse atendimento, provocando um desencontro entre os aspectos legais de direito dos alunos com TEA, e a falta de suporte a aprendizagem e vivência desse aluno no ensino regular.

De trabalho qualitativo, a metodologia proposta, se instala em atendimentos no Centro de Autismo, vivenciadas em grupo, sempre respeitando as especificidades de cada indivíduo. Empregando as atividades em setores: Linguagem, motor, tato, integração sensorial e AVD. Encontros mensais para grupos de estudos, discutindo à prática observada em referenciais teóricos em seus trabalhos diversificados e às adaptações possíveis curriculares do aluno na escola frequente. Encontros semestrais, com pais para a discussão de avanços e reorganização de ações que tenham como objetivo facilitar a vivência dos alunos com TEA.

O projeto nos promove a organização e capacitação de reflexão teórica e prática, dando subsídios para a formação acadêmica, de modo a facilitar a sua vida profissional especializadas com portadores de TEA. Suporte para a sociedade e aluno, na inclusão do trabalho.